

Diretores tomam posse e

Estudantes lotaram o Ginásio de Esportes e sole

CORREIO BRAZILIENSE Brasília, sábado, 14 de dezembro de 1985

fazem festa da democracia

idade lembra discurso de Tancredo no Congresso

A agitação tomou conta ontem dos alunos e professores da Fundação Educacional do DF. Eles lotaram as arquibancadas do Ginásio de Esportes Presidente Médici para comemorar a vitória dos 16 diretores de complexos escolares e mais de 320 diretores das escolas da rede oficial de ensino de Brasília, eleitos dia 9 último por voto direto da comunidade.

A festa começou às 16 h, com a reprodução do último discurso do ex-presidente Tancredo Neves, feito no Congresso, quando eleito pelo Colégio Eleitoral. Em seguida todos cantaram o Hino Nacional. No palco do Ginásio foram afixados inúmeros papos-de-anjo com as cores verde e amarela e penduraram faixas exaltando e parabenizando os diretores eleitos.

O som não foi dos melhores. Quase ninguém conseguia entender o que os oradores diziam e as músicas cantadas. A situação piorou em consequência da qualidade do equipamento e do barulho da criançada, inquieta, e das charangas que não paravam de buzinar.

ACIDENTE

Cerca de 10 mil pessoas compareceram ao Ginásio. Só a Fundação Educacional providenciou 176 ônibus para trazer os estudantes



do Plano Piloto e das satélites. Eles ficaram formados de acordo com o complexo a que pertencem, cada um apresentando determinada cor de uniforme. As turmas mais animadas eram as de Sobradinho e Ceilândia.

Houve momentos de alegria nesta festa, mas também de tensão. Logo no início, o garoto Edson Lopes da Costa, da Escola-Classe do Setor P Sul, de Ceilândia, sofreu uma queda. Ele escorregou numa das Bandeiras do Brasil — a maior — que estava sendo puxada por outros garotos e foi pisoteado. Edson desmaiou e foi socorrido pela professora Maria das Dores Camargo, que, desesperada e sem ter maior apoio, o levou para o Corpo de Bombeiros e de lá para o Hospital de Base.

VASTO PROGRAMA

Fora este acidente, a festa transcorreu com vasta programação musical e números especiais exibidos pelas escolas. Dentre os grupos presentes estavam

o Violões e Flautas, do Complexo B de Taguatinga, o Sambelte, do Colégio Industrial de Taguatinga, a Banda Josué, o Grupo Reviver, o Ginaslouco e alunos da Escola de Música de Brasília.

Foram mais de três horas de comemoração na posse dos novos diretores. Houve momentos de pique e empolgação, mas também de monotonia e cansaço. O desfile das estudantes no meio do palco carregando bandeiras, a caminhada do secretário Pompeu de Souza, sorridente, acenando e sendo aplaudido, e os números de ginástica e acrobacia marcaram a festa com maior destaque. As crianças também gostaram de dar cambalhotas na lona esticada sobre o palco.

A Associação dos Deficientes Físicos de Brasília estava presente à comemoração para parabenizar os diretores eleitos e reivindicar maior número de vagas e melhores recursos humanos para a educação especial do DF, segundo o presidente da entidade, Benílton Tavares.

Ele afirmou que os deficientes continuam brigando por trabalho, transporte, maior publicação de livros em Braille para cegos, adoção de legenda nos programas da TV Educativa para entendimento dos surdos e educação física para toda a categoria.